Escolas municipais recebem ações educativas durante semana de combate ao Aedes Aegypti

Date : 03-12-2019

A palavra de ordem é combate. Os trabalhos dos agentes de endemias se intensificam durante a programação da Semana Nacional de Mobilização de Combate ao Aedes Aegypti, que começou nessa segunda (2) e segue até a próxima sexta, dia 7 de dezembro.

Na manhã desta terça-feira (3), os alunos da Escola Municipal Professora Maria Edivanda receberam uma ação educativa promovida pelo setor de Educação Popular em Saúde, do Programa de Controle de Endemias, juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Eles puderam aprender sobre os cuidados necessários para evitar o desenvolvimento de criadouros do Aedes Aegypti por meio de uma exposição de maquetes que simulavam domicílios com situações adequadas e inadequadas. Além disso, os estudantes também puderam acompanhar o ciclo evolutivo do *Aedes* com demonstração através de microscópio, receber orientações sobre combate e controle ao escorpionismo, bem como a importância da coleta seletiva do lixo.

Quem esteve atenta às orientações dada pelos agentes foi a estudante do 6º ano, Heloísa Pereira, de 11 anos, que compartilhou com os colegas a sua preocupação em cumprir todas as ações de prevenção. "Pra mim foi muito importante aprender aqui, porque eu vou incentivar outras pessoas a fazerem do jeito certo. Fechar as caixas d'água, coloca as garrafas de cabeça para baixo e eliminar todos os focos", destaca Heloísa.

As escolas abrem as portas para ações como essa, pois acreditam nas mudanças positivas de comportamento das futuras gerações, como afirma a diretora da escola, Daiane Leite. "A educação só avança com parcerias como essa, porque o Aedes é um perigo constante para todos. Inclusive, um dos nossos alunos tem a Síndrome de Guillain Barré, que foi transmitida pela dengue e isso comoveu a escola inteira e os nossos alunos já estão sendo incentivadores no combate ao mosquito", afirma a diretora da escola, Daiane Leite.

De acordo com Ivanete Mendes, educadora popular em saúde, todo o trabalho é feito "através da conscientização, mostrando aos alunos quais são as realidades de algumas casas, como estão retratadas nas maquetes o ambiente favorável para o mosquito e o ambiente favorável para o ser humano. Então, o objetivo é que a partir disso eles possam levar essas informações a outras pessoas e sejam multiplicadores junto com a gente", ressalta.

O resultado dessa ação com alunos já vai render frutos nesta quarta-feira (4), pois eles vão sair dos muros da escola, juntamente com os agentes de endemias e os seus professores, para irem de porta em porta levando todas as orientações que aprenderam na escola.